



Relatório da Assembleia do IFSP Campus Suzano - Etapa 1 da Estatuinte

Elaborado por: Cleide Matheus Rizzato

Local da Assembleia: Auditório - campus Suzano

Data: 20/maio/2015

Horário: 17:00h às 20:00h

Conforme solicitação da Comissão Central da Estatuinte, e em conformidade com a Resolução nº 75, de 23 de junho de 2015, apresento relatório das atividades desenvolvidas durante Assembleia Local da Estatuinte, ocorrida no dia 20/maio/2015 às 17:00h, no campus Suzano.

RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA

- Cleide Matheus Rizzato
- Manuel Filgueira Barral
- Nubia Nascimento

Colaboração: Maria Cláudia Alves do Nascimento

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

- Foram convidados para a assembleia os discentes, docentes e técnicos-administrativos do campus Suzano. O convite aos docentes e técnicos foi feito por e-mail. Quanto aos discentes, a Comissão Local passou em todas as salas, falando sobre a Estatuinte e destacando a importância de participação no processo. Sugerimos a leitura do Estatuto, e indicamos a página do campus para a Estatuinte: http://szn.ifsp.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=439&Itemid=218. Houve divulgação também pelas redes sociais, a partir da página da escola no Facebook: <https://www.facebook.com/pages/IFSP-Campus-Suzano-Oficial/1397939953827042?ref=ts&fref=ts>.
- Como o campus tem aulas à tarde e à noite, escolhemos começar a assembleia a partir das 17h, até às 20h, com um intervalo por volta das 18:30h. Dessa forma, tentamos garantir que houvesse participação dos estudantes dos dois períodos.
- A assembleia começou com uma apresentação da servidora Nubia Nascimento sobre a Estatuinte e suas etapas. Em seguida, o professor Manuel Barral iniciou a apresentação/discussão do atual Estatuto. A estratégia foi usar o projetor, destacando (em cor diferente) os itens que estão na legislação que rege os Institutos Federais.
- Com relação à escolha dos delegados, deixamos em aberto até o início do 2º semestre letivo. O acordo era que haveria eleição no caso de muitos interessados. Na reunião de Planejamento (27/julho/2015) voltamos a falar da Estatuinte e da escolha dos delegados. Como não houve inscrições, os delegados foram escolhidos entre os componentes da Comissão Local. Não houve candidatos ao segmento técnico-administrativo nem mesmo da Comissão Local (os dois representantes deste segmento pediram seu desligamento).

Foram elencadas as seguintes dúvidas/sugestões:

TÍTULO I - CAPÍTULO II , Art. 4º, parágrafo V:

1) Sobre a natureza pública e gratuita do ensino: considerar a possível cobrança da pós-graduação a nível lato sensu por considerá-lo fora da linha de formação básica, justificado o caráter de consultoria que a IES presta à comunidade, por exemplo, na formação de gerentes e supervisores para a iniciativa privada, etc.

TÍTULO I - CAPÍTULO III , Art. 8º:

2) Dúvida sobre CAPÍTULO III - da organização administrativa Art. 8º:
Processos administrativos? Quem toma conta disso considerando que este pessoal se reporta diretamente à Reitoria?

TÍTULO IV - CAPÍTULOS II e III:

3) Dúvida: seria possível considerar outras formas de contratação de pessoal? CLT, por exemplo.

4) Dúvida se existe e qual seja a lei de proporcionalidade entre corpo docente/discente (quanto ao número de contratações, considerar a resolução 112/2014), pois não é citada no Estatuto.

5) Sugestão sobre o cotidiano docente: Dentro das possibilidades da vida acadêmica - poderiam ser incluídas informações no estatuto para que sejam abreviados os trâmites de viabilização dos mesmos?

"Na iniciativa privada é possível fazer tudo aquilo que não seja contra a lei, a moral e a ética. Como servidores públicos, pelo contrário, não podemos fazer o que não consta da lei".

AVALIAÇÃO DA ASSEMBLEIA / SUGESTÕES

A discussão do Estatuto, principalmente por não ser um documento conhecido de todos é uma tarefa árdua. De qualquer forma, a assembleia proporcionou um momento de reflexão sobre diferentes

temas que, muitas vezes, são tratados como se não fossem passíveis de mudança. Houve sugestão de que numa próxima etapa talvez seja mais conveniente discutir primeiro em grupos menores. Nesse sentido, é importante identificar outros espaços onde o documento possa ser tratado antes da ocorrência da assembleia.

CONCLUSÃO

Ainda que a comunidade tenha participado, precisamos fortalecer a prática. É importante que se perceba a assembleia como um momento não apenas de apresentação de documentos, e sim como uma ocasião em que toda a comunidade tem possibilidade de intervir e promover mudanças.

FOTOS DA ASSEMBLEIA

